



A NATUREZA EM ÉPOCAS DE **CRISES**

SUMÁRIO EXECUTIVO





SUMÁRIO EXECUTIVO

A Força-Tarefa sobre Mercados da Natureza tem o mandato de garantir que nos mercados onde a natureza é comercializada ou atribuído algum valor, ela deve fornecer resultados positivos e equitativos para a natureza.

O contexto para esse ponto é o de que a natureza tem sido historicamente subvalorizada, muitas vezes completamente ignorada, como uma parte essencial dos produtos e serviços. Por ser subvalorizada, o uso da natureza tem sido amplamente destrutivo e insustentável, gerando desigualdades sociais e econômicas e afetando negativamente os guardiões da natureza, incluindo grupos indígenas e comunidades rurais.

A fase inicial da Força-Tarefa mapeou os principais aspectos dos mercados da natureza.

Como parte da fase inicial do mapeamento do cenário, a Força-Tarefa reuniu uma respeitada equipe de especialistas oriundos da ciência, da política, da tecnologia, dos negócios e das finanças, bem como comunidades civis e indígenas, e continua a receber apoio técnico e conhecimento especializado de seus Parceiros de Conhecimento. A fase inicial avançou em áreas de trabalho fundamentais, incluindo:

Desenvolvimento de uma taxonomia do tamanho dos mercados da natureza, juntamente, pela primeira vez, com uma base e uma quantificação inicial desses mercados.

Análise da due diligence e aplicação das regras de governança, focando nas formas de fortalecer a aplicação das ações que combatam a exploração ilegal da natureza.

Pesquisa sobre as dimensões jurídicas e regulatórias dos mercados da natureza, com base em experiências variadas, incluindo mercados de carbono. Também foram exploradas as inovações jurídicas de alto potencial, como os direitos da natureza.

Avanço de dois estudos de caso 1. Com **mercados de natureza mais relacionados com alimentos** — especificamente os **mercados de commodities leves** — e **mercados de crédito da natureza**, que muito menor, mais novo, porém crescente. Este último incluiu os créditos de biodiversidade e suas ligações com os mercados de carbono.

À medida que a Força-Tarefa passa do cenário inicial para sua próxima fase de análises mais profundas, continua a explorar e avançar trabalhos importantes com parceiros de conhecimento e amigos da Força-Tarefa em áreas importantes, conforme estabelecido em seu plano de trabalho original:

Anexo 1 O Programa de Trabalho Inicial da Força-Tarefa



Os resultados da fase inicial de trabalho da Força-Tarefa destacam a importância significativa e crescente dos mercados da natureza na economia global e as oportunidades e os riscos que eles trazem.

Quando a natureza é explicitamente valorizada e comercializada nos mercados da natureza, cria-se uma oportunidade para implementar políticas e mecanismos de mercado que moldam seu valor e a distribuição de seus benefícios econômicos. Isso poderia permitir que os mercados da natureza que são intencionais produzam resultados positivos e mais equitativos para a própria natureza, com desenvolvimento associado e ganhos relacionados ao clima.

Também é possível, que o aumento dos mercados de natureza, mal administrados, possam replicar ou até acentuar o uso insustentável da natureza, uma distribuição desigual das receitas econômicas e uma capacidade reduzida da natureza de apoiar os esforços para lidar com as mudanças climáticas.

Ambos os caminhos e resultados são possíveis. O que acontece na prática é uma questão para os formuladores de políticas e reguladores, trabalhando em estreita colaboração com os atores do mercado e a sociedade.

Se os mercados da natureza são parte do problema ou da solução, trata-se, essencialmente, de uma questão de governança.

Na era atual de crises, as soluções de governança não podem depender exclusivamente — ou mesmo principalmente — da cooperação política internacional ou da ação regulatória. Os problemas clássicos de governança — agências reguladoras deficientes, atrasos na elaboração de políticas e regulamentações, implementação inadequada e os desafios de governar mercados que cruzam diferentes jurisdições — são agravados conforme os mercados evoluem cada vez mais rapidamente, os produtos vêm e vão de forma acelerada, impulsionados pelas demandas dos compradores, os interesses dos intermediários e, às vezes, as tentativas de contornar uma governança mais restritiva. Greenwashing (maquiagem verde) é um problema real nos mercados da natureza, e só pode ser resolvido por uma combinação de métricas detalhadas baseadas em ciência, supervisão e clareza regulatória.

Em sua próxima fase, a Força-Tarefa trabalhará em níveis específicos e gerais de seus esforços para moldar os mercados da natureza para oferecer soluções equitativas e positivas para a natureza.

Em áreas-chave selecionadas, a Força-Tarefa já está avançando para sua próxima fase. Na prática, isso significa avançar seu trabalho em três pilares interconectados.

Mapeamento contínuo dos mercados de natureza existentes: concentrando-se no aprendizado pela inovação nos mercados, arranjos de governança e evidências de impactos e resultados na natureza e com equidade.

Priorização de mercados específicos da natureza, sendo que a escolha inicial é focar três áreas: mercados de crédito da natureza, mercados de soft commodities e crimes contra a natureza. Estes são mercados da natureza que são críticos devido ao seu tamanho, escopo ou potencial de desenvolvimento.

Analisar e desenvolver ferramentas, instrumentos e processos específicos para promover resultados positivos e equitativos para a natureza, focado na ação cidadã e a inovação na área jurídica e digital.. Cidadãos e consumidores capacitados desempenham um papel fundamental na transformação do mercado, de modo que educá-los e envolvê-los, facilitando sua ação direta nos mercados da natureza, pode ter um efeito positivo.

A Força-Tarefa identificou uma necessidade vital de desenvolver uma governança para os mercados da natureza com uma abordagem ampla e de fácil aplicação. A próxima fase de trabalho será baseada no aprofundamento do mapeamento destes mercados acima identificados.